

## I e II TESSALONICENSES

### Destinatário

A igreja dos Tessalonicenses foi fundada por Paulo e sua equipe na segunda viagem missionária (Atos 17:1-14). Houve uma grande comoção na cidade mediante a pregação do Evangelho da graça, primeiramente dos judeus – como era habitual – já que por três sábados Paulo foi à sinagoga para anunciar a Palavra.

Ali foi dita a célebre frase, em tom acusativo, a respeito dos cristãos: “*Esses homens que transtornaram o mundo chegaram também aqui*”. De fato, a mensagem do Evangelho na boca dos apóstolos virava o mundo de cabeça para baixo. O impacto foi tão grande que em pouco tempo os gentios também começaram a se converter e abandonar seus ídolos (1:8), tornando-se um polo difusor da mensagem do Evangelho.

### Contexto Histórico

A cidade portuária de Tessalônica (que existe até hoje e é uma das mais importantes da Grécia) tinha uma importância estratégica, devido à sua proximidade de Atenas e por ser servida pela Via Ignatia, uma estrada comercial que permitia um fluxo de pessoas e mercadorias de diversas regiões do Império. Era a capital da Macedônia. Isto explica porque a igreja ali se tornou tão comentada por toda a “*Macedônia e Acaia*” (1:7-8)

### Esboço da carta 1 Tessalonicenses

CAP	EVENTO
1	Recordações felizes
2:1-12	A postura exemplar do apóstolo
2:13-20	A postura exemplar da igreja
3	As boas notícias trazidas por Timóteo
4:1-12	Exortações à santidade
4:13-5:11	Ensino sobre a vinda de Cristo os mortos em Cristo
5:12-28	Exortações às práticas devocionais

### Conteúdo

#### 1. Recordações felizes – capítulo 1

É impressionante o que Paulo pode dizer desses irmãos considerando-se que, na oportunidade, não tinham mais do que um ano (talvez alguns meses apenas) de conversão. Os elogios do apóstolo nem sempre podem ser hoje aplicados a crentes e igrejas com muitas décadas de experiência!

Paulo cita:

- a. Operosidade da fé (v.3)
- b. Abnegação do amor (v.3)
- c. Firmeza da esperança<sup>4</sup> (v.3)
- d. Comportamento exemplar (v.5)
- e. Testemunho poderoso (v.8)
- f. Mudança de vida (v.9)

O segredo para um desempenho tão elevado está na qualidade e no conteúdo do Evangelho que lhes pregado (v.5). Paulo não lhes apresentou uma filosofia nova de vida ou uma doutrina religiosa, mas uma palavra com “*o poder, no Espírito Santo e convicção*”. Timóteo é citado como co-autor da carta. Ele estivera no início da igreja, acompanhando o apóstolo e seguia sendo um dos mais fiéis colaboradores no seu ministério. Os anos de serviço não tinham diminuído a importância daquele companheiro (3:19-22).

Havia uma indisfarçável satisfação de Paulo com o desempenho daqueles irmãos.

## 2. A postura exemplar do apóstolo – 2:1-12

Paulo adotava como padrão não ser sustentado por igrejas recém-formadas para evitar que isso servisse de tropeço ou escândalo para os novos convertidos (v.7). Então, ele optava por trabalhar e levantar por si mesmo os recursos para sua manutenção. Fazendo isso, ele ganhava autoridade para ensinar aos demais crentes que todos deviam ser diligentes na sua vida profissional.

## 3. A postura exemplar da igreja – 2:13-20

Quando o Evangelho é pregado com poder e acolhido com sinceridade, o resultado não pode ser outro a não ser a transformação plena e impactante. Os tessalonicenses passaram a sofrer as mesmas pressões e perseguições dos demais gentios que os crentes judeus sofriam de seus patrícios (v.14). Era o preço do discipulado, que aqueles irmãos demonstravam estar dispostos a pagar.

## 4. As boas notícias trazidas por Timóteo – 3

Logo após o estabelecimento da igreja, Paulo deixou a cidade, sem ter tido tempo suficiente para ensinar-lhes coisas bem elementares e corrigir algumas distorções geradas pelo pouco entendimento. Preocupado com isso, o apóstolo fez Timóteo retornar ali para solidificar a fé daqueles irmãos recém-convertidos (v.1-3).

Apesar do pouco tempo decorrido desde a sua conversão, foi confortador para Paulo ouvir que os irmãos tessalonicenses estavam indo muito bem em sua nova vida (v.6). Ainda havia “deficiências a ser corrigidas” (v.10), mas o servo de Deus estava feliz por observar que seu esforço e lutas, que quase lhe custaram a vida, tinha valido a pena.

## 5. Exortações à santidade – 4:1-12

Entre as coisas que precisavam ser mais bem esclarecidas estavam a santidade na área sexual (v.1-8), o amor fraternal (v.9-10) e a diligência pessoal no trabalho (v.11-12). Levando em conta o contexto de imoralidade, licenciosidade e falta de regras na cidade onde aquela igreja estava implantada, é mais do que compreensível a ênfase do autor nesses tópicos. O estilo de vida que aqueles irmãos teriam que assumir como crentes em Cristo era um contraste absoluto com o meio pagão e idólatra, dominado pela mente hedonista dos seus dias.

---

<sup>4</sup> Ainda que tivessem muitas dúvidas sobre a Vinda de Cristo, um dos temas desta carta

## 6. Ensino sobre a volta de Cristo – 4:12-5:11

Ainda infantes em sua fé, os tessalonicenses não sabiam nada sobre o destino dos que morriam em Cristo. Graças a esta carta, temos uma explicação bem simples, mas extremamente esclarecedora, deste estado: os que morrem em Cristo estão num estado de consciência, na presença e companhia de Jesus. Na sua vinda para buscar os que aqui estiverem vivos, eles serão ressuscitados (v.15-17). Que esperança gloriosa! Somente os que creem podem viver à luz e na expectativa desse dia único da História, que está prestes a acontecer.

## 7. Exortações às práticas devocionais – 5:12-28

Finalizando sua curta mas profunda carta, Paulo faz recomendações bem práticas e apropriadas para novos convertidos. Esta epístola bem poderia ser utilizada para o discipulado. Nela encontramos as bases de uma vida cristã abençoada e frutífera, pronta para ser vivida por aqueles que, à semelhança dos tessalonicenses, desfrutam ainda do seu primeiro amor. O apóstolo ensina aos novos crentes sobre:

- a. Respeitar os líderes (v.12-13)
- b. Animar os abatidos (v.14)
- c. Tratar os irmãos com o bem (v.15)
- d. Alegria, oração e gratidão (v.16-17)
- e. Plenitude do Espírito (v.18)
- f. Apego às profecias (v.19)
- g. Desenvolver discernimento (v.21)
- h. Separação do mal (v.22).

Que extraordinário roteiro de ensino para um novo convertido! A primeira carta aos tessalonicenses é um guia de estudos tanto para um discipulador quanto para um discípulo.

## 2 Tessalonicenses

### Contexto Histórico

Quando receberam a primeira carta, alguns dos irmãos daquela igreja entenderam mal (ou talvez, deturparam) o ensino de Paulo quanto à segunda vinda de Cristo (2:2). Quando Paulo ficou sabendo disso, percebeu que havia mais algumas situações que precisavam ser corrigidas. Ele não hesitou: escreveu novamente, dando novas orientações e chamando atenção de alguns que estavam tendo atitudes reprováveis.

CAP	EVENTO
1	A vocação confirmada nas tribulações
2	O dia do Senhor
3	Pedido de oração
3:6-18	Correção de postura e saudações finais

## Esboço da carta

### Conteúdo

#### 1. A vocação confirmada nas tribulações – capítulo 1

Novos elogios são confirmados aos tessalonicenses. Suas falhas eram decorrentes de deficiências na fé, tal como uma peça de metal apresenta rachaduras por problemas de material (v.1-7). Paulo não esperava perfeição daqueles novos crentes, mas trabalharia com zelo para que eles pudessem crescer e se desenvolver no caráter cristão.

As perseguições que sofriam são colocadas em perspectiva com a vingança que será tomada um dia pelo Senhor contra aqueles que não aceitam o Evangelho de salvação (v.8-12). Este texto é uma demonstração de que Deus continua sendo um Deus vingador e justo contra o pecado, mesmo no Novo Testamento. Não há dois tipos de Deus na Bíblia. O mesmo Deus justo e verdadeiro se revela em toda a Escritura.

#### 2. O dia do Senhor – capítulo 2

II Tessalonicenses tem um conteúdo profundamente escatológico, sendo parte importantíssima no estudo das profecias sobre a segunda vinda de Jesus e os eventos subsequentes. A descrição do dia do Senhor como um período de tempo, não apenas como um dia de 24 horas, é bem clara neste capítulo.

Paulo apresenta vários fatos importantes sobre esta época da História que ainda não aconteceu:

- a. O anticristo e sua manifestação se darão nesta época (v.2-4)
- b. O espírito do anticristo, isto é, a predisposição do coração humano de se opor a Deus e a seus propósitos já opera no mundo (v.6-7)
- c. A presença da Igreja no mundo restringe a ação do anticristo (v.7)<sup>5</sup>
- d. As pessoas que já tiveram a oportunidade de ouvir o Evangelho e não creram, não terão uma nova oportunidade de fazê-lo depois da 2ª vinda de Cristo (v.10-12)

Uma vez que os tessalonicenses tinham crido em Cristo e sido salvos, eles não precisavam temer esses acontecimentos, dos quais estavam livres desde a sua conversão (v.13-17). Esta é uma certeza que todos os verdadeiros crentes podem ter. Não tememos os eventos terríveis que se abaterão sobre esse mundo, porém nos esforçamos por avisar, através do Evangelho, o maior número possível de pessoas para que creiam e sejam salvos enquanto há tempo.

#### 3. Pedido de oração – 3:1-5

Paulo não era um super-homem. Ele sentia suas limitações e sabia que dependia de Deus todo o tempo. Não confiava em sua própria capacidade ou força. E por isso mesmo, não havia razão para não pedir ajuda de seus irmãos em oração. A oração de um apóstolo vale tanto quanto a de um irmão considerado “comum”. O acesso ao trono da graça de Deus é igual para ambos. “Orai por nós” (v.1) é um pedido sincero e específico: ele pede primeiramente para que a Palavra de Deus se propague cada vez mais e também por proteção contra os inimigos.

---

<sup>5</sup> Esta é a chamada interpretação pré-tribulacionista, ou seja, aqueles que acreditam que o Senhor Jesus virá buscar sua Igreja (no evento conhecido como a 2ª Vinda de Cristo) e somente então começará o período de Tribulação. Assim, este capítulo da epístola se refere às ações do anticristo (a besta do Apocalipse), seu surgimento, ação e propósitos. No final da semana de anos (7 anos) da Grande Tribulação, Jesus vai destruir o anticristo na batalha do Armagedom, descrita em Apocalipse 19:17-21.

#### 4. Correção de postura – 3:6-15

Chegamos então à provável motivação desta carta. Ao ouvir que a vinda de Cristo era uma realidade, alguns deixaram de trabalhar e passaram a viver desordenadamente. O apóstolo mesmo tinha sido um exemplo neste sentido, quando preferiu trabalhar com suas próprias mãos e não receber seu sustento da parte dos tessalonicenses, embora tivesse esse direito.

A ética cristã envolve o trabalho sério e dedicado. A Bíblia condena o apego demasiado às riquezas e até mesmo ao trabalho, mas igualmente condena a indolência e a preguiça. Assim, aqueles insubordinados foram avisados e exortados a se enquadrarem nesta maneira correta de viver. A palavra foi clara: não era uma sugestão ou conselho, mas uma ordem apostólica (v.10, 14)

O valor estas cartas é inestimável, não apenas pelo seu conteúdo doutrinário, mas também pelo desafio que elas representam para os cristãos de todos os tempos, dado o contexto e o tempo de vida cristã dos destinatários das cartas.